

Parakletos ou periclytos?

Existem, fora do Alcorão, profecias sobre Maomé? Existe qualquer Escritura, antes do Alcorão, que fale da sua vinda? Alguns muçulmanos crêem que no Ingil (Evangelho), em João 16:7, esteja a referência à profecia mencionada na sura 7:157 e na sura 61:6.

O comentário de Hamza diz: “*Não podemos dar a este versículo (sura 7:157) todo o comentário que merece à luz do Antigo e Novo Testamento... João 16:7. Todas as incompreensões que separam judeus, cristãos e muçulmanos são centradas no modo em que se pronuncia ou se escreve parakletos, que os tradutores do Evangelho compreendem como “Consolador”. Devemos lê-lo como parakletos ou periklytos?*” (Hamza, v. 1, p. 330).

Os muçulmanos, conscientes do fato que o texto original do Novo Testamento foi escrito em grego, escolhem o segundo modo de ler, *periklytos*, que significa “glorioso”, ao invés de *parakletos*, que significa “Consolador” ou “Advogado, Defensor”. Os muçulmanos embasando-se no Alcorão (sura 61:6), citam João 14:16 e 16:7 como profecias da vinda de Maomé e que a palavra *periklytos* (glorioso) se refira ao nome árabe Ahmad, pseudônimo de Maomé no Alcorão, todos os dois têm como significado “o glorificado”, “o glorioso”.

A língua grega confirma parakletos

O que os muçulmanos tentaram fazer com esta palavra foi substituir as vogais (substituindo a-a-e-o de *parakletos* com e-i-y-o de *periklytos*). Na língua hebraica e no árabe, onde as vogais não são incluídas nas palavras, há espaço para discutir quais vogais o autor pretendesse expressar. Porém não é assim em grego, porque todas as vogais são claramente escritas em todos os textos gregos.

Manuscritos em língua grega confirmam parakletos

Para cada outra dúvida, como esta da palavra *parakletos* é simples consultar um dos manuscritos existentes (MSS); estes estão à disposição de qualquer pessoa que os queira examinar (inclusive dois dos mais antigos: Código Sinaítico e Alexandrino, junto ao Museu Britânico de Londres). Existem mais de 70 manuscritos em língua grega do Novo Testamento antecedentes ao tempo de Maomé. Em nenhum deles é encontrada a palavra *periklytos*. Todos usam a palavra *parakletos*. De fato a palavra *periklytos* aparece nem mesmo na Bíblia.

Por isso Maomé não pode ser o parakletos

O centro desta argumentação, para um muçulmano, é o desejo de encontrar qualquer profecia sobre a vinda de Maomé, na Torá (Taurat) de Moisés e no Evangelho (Ingil) (como se refere a sura 7:157). Sem este argumento, o princípio da autoridade de Maomé entra num círculo vicioso que começa no Alcorão, que por sua vez é “revestido de autoridade” pelo próprio Maomé e assim por diante... Ora, o fato que no Evangelho (Ingil) não exista profecia alguma da parte de Jesus concernente a Maomé, cria um problema para o muçulmano que deve produzir critérios externos para convencer-se da vinda do seu profeta, mas até aqui inexistentes.

Quem é portanto o parakletos?

Outro problema para o muçulmano surge quando ele abre o versículo em questão, João 14:16. Este de fato diz: “E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador (em grego *parakletos*), para que fique convosco para sempre”. Muitos muçulmanos citam este versículo, como também João 16:7 e em seguida fecham a Bíblia! O que não compreendem é que é perigoso, como neste caso, ler qualquer versículo fora do seu contexto. Se o leitor lesse além do versículo 14:16 e o capítulo 16:7 encontraria a identificação da qual se refere Jesus sobre a vinda do parakletos.

Segundo o contexto de João 14 e 16, Jesus disse que o parakletos não é um ser humano:

- ◆ 14:16 - “...para que fique convosco para sempre” (um ser humano não vive eternamente)
- ◆ 14:17 - “O Espírito de verdade...” (um ser humano é distinto do Espírito Santo)
- ◆ 14:17 - “...que o mundo não pode receber, porque não o vê...” (um ser humano é visível)
- ◆ 14:17 - “...nem o conhece...” (um ser humano é reconhecível por outros)
- ◆ 14:17 - “...e estará em vós” (um ser humano não pode estar “dentro” de outro)

Jesus indica que o parakletos tem uma missão específica; manifestar Jesus:

- ◆ 14:26 - “...o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome...”
- ◆ 14:26 - “...e vos fará lembrar de tudo quanto (Eu, Jesus) vos tenho dito”
- ◆ 16: 8 - “...convencerá o mundo do pecado...”
- ◆ 16:14 - “Ele me glorificará (Jesus)...”

Jesus especifica que o parakletos é um espírito:

- ◆ 14:17 - “O Espírito de verdade...”
- ◆ 14:26 - “...aquele Consolador (*parakletos*), o Espírito Santo...”

A resposta é o Espírito Santo que chegou 50 dias depois

É claro a partir do contexto que nenhum profeta humano ou ser angelical pode ter as qualidades do parakletos, considerando que: será com eles para sempre, não é visível, não é conhecido, é dentro dos homens e lembrá-los-á das coisas que Jesus fez, portanto glorifica o próprio Jesus. Há somente um ser que possui todas essas características e ele é o Espírito Santo que Jesus identifica no Evangelho (Ingil) como o parakletos. Este sim possui todas essas qualidades!

Em Atos 1, Jesus, antes de ser levado aos céus, e depois de 40 dias que havia prometido a vinda do Espírito Santo (João 14:16 e 16:7), fala ainda deste “dom”.

Ele disse: “E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse ele) de mim ouvistes... ..mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias...” (Atos dos Apóstolos 1:4,5).

É óbvio que o Consolador do qual Jesus fala é o próprio Espírito Santo, que chegará com poder 10 dias depois que Jesus deixar a Terra, no dia de Pentecoste (que traduzido significa o 50º dia) e isto significa 570 anos antes da vinda de Maomé. Veja o esquema:

Promessa do Espírito Santo João 16:7	40 dias depois		
	Ascensão de Jesus Atos 1:3	10 dias depois	
		Pentecostes Atos 2:1	540 anos mais tarde
			Nascimento de Maomé

O que diz a profecia?

As suras 7:157 e 61:6 falam de um profeta de nome Ahmad (Maomé), que teria sido revelado na Taurat e no Ingil, é por isso imperativo que este personagem ali seja encontrado. Sem isto, Maomé não tem provas externas que possam comprovar o seu “ofício de profeta”, e portanto, a autoridade da fé de um milhão de muçulmanos se embasa tão somente sobre o testemunho que um homem comum tem dele mesmo, isto é: Maomé testemunha do Alcorão e o Alcorão testemunha de Maomé. Um “testemunho” este, que entra num círculo vicioso é inaceitável até mesmo para os próprios muçulmanos. Para eles, não resta então algum modo de crer que os versículos do Evangelho de João se refiram propriamente a Maomé.

Como vimos, não existem passagens na Taurat ou no Ingil que acenem à vinda de Maomé.

Portanto, este Consolador (parakletos) prometido é um homem ou um profeta? Ou não seria certamente um espírito, particularmente o Espírito Santo bíblico?

Caro amigo, lendo estes versículos e considerando o que foi escrito, você também deve chegar a uma conclusão. Embasando-se nas provas que estão à sua frente, você deve decidir quem é a pessoa de que fala o Ingil: João 14:16 e 16:7.

الَّذِينَ يَتَّبِعُونَ الرَّسُولَ النَّبِيَّ الْأَخْيَرَ
الَّذِي بَدَأْتُمْ مَكْنُوبًا عِنْدَهُمْ فِي التَّوْرَةِ
وَالْإِنْجِيلِ يَا أُولِي الْأَلْبَابِ إِنَّ اللَّهَ هُوَ
الْمُكْرِمُ الْمُجِيزُ

Sura Os Cimos 7:157

“São aqueles que seguem o Mensageiro,
o Profeta iletrado, o qual encontram
mencionado em sua Torá e no Evangelho...”
(...em sua “Taurat” e no “Ingil”...)

وَأَذَّ قَالَ عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ بَدَأْتُكِ لِي
رَسُولًا اللَّهُ إِلَيْكُمْ مُصَدِّقًا لِمَا بَيْنَ يَدَيَّ مِنَ التَّوْرَةِ
وَمُبَشِّرًا بِرَسُولٍ يَأْتِي مِنْ بَعْدِي اسْمُهُ أَحْمَدٌ
فَلَمَّا جَاءَهُمْ بِالْبَيِّنَاتِ قَالُوا هَذَا سِحْرٌ مُبِينٌ

As Fileiras 61:6

“E de quando Jesus, filho de Maria, disse:
Ó israelitas, em verdade, sou o mensageiro
de Deus, enviado a vós, corroborante de
tudo quanto a Torá antecipou no tocante às
predições, e alvissareiro de um Mensageiro
que virá depois de mim, cujo nome será
Ahmad!...”



99
Trattati
della
Verità

99 Trattati della Verità*
www.tuttoversoimusulmani.net
contattonow@yahoo.it

*Este tratado é realizado por um grupo de cristãos evangélicos com o propósito de difundir de maneira eficaz a verdade de Jesus, o Mesias, aos muçulmanos.
T04.P.1201

MAS REALMENTE O EVANGELHO DÁ TESTEMUNHO DE MAOMÉ?



Código Sinaitico
Anexo MS 43725, f.260;

João xxi.1-25

c. 1978, do Museu Britânico de Londres